

**REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_**  
**(Do Senhor Alan Rick)**

Requer informações ao Ministro da Educação sobre a situação do Revalida (incluindo provas de 2017 e 2018), sobre a Plataforma Carolina Bori e sobre o congelamento da abertura de cursos de medicina.

Senhor Presidente,

Com fundamento no artigo 50, § 2º da Constituição Federal, combinado com os artigos 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas, ao Senhor Ministro da Educação, informações sobre a situação do Revalida (incluindo provas de 2017 e 2018), sobre a Plataforma Carolina Bori e sobre o congelamento da abertura de cursos de medicina.

Justifica-se o presente pedido de informações com base em declarações da presidente do INEP, Maria Inês Fini, que informou, em reunião, que o INEP não tem interesse em seguir como responsável pelo Revalida. De acordo com a presidente, as Instituições de Ensino Superior (IES) serão responsáveis pelo processo de revalidação de diplomas médicos, passando pela administração da Plataforma Carolina Bori, onde cada universidade terá sua autonomia para estabelecer requisitos.

É pública e notória a falta de atendimento médico nas unidades de saúde, principalmente nas cidades do interior do país e nos rincões das regiões norte e nordeste. O estado da saúde é extremamente precário e o Ministério da Educação prepara o congelamento, por cinco anos, da abertura de cursos de medicina. A medida está pronta para publicação em forma de Decreto, pelo chefe do Executivo, nas próximas semanas (de acordo com matéria do Correio Braziliense).

Ademais, os médicos brasileiros que estudaram no exterior relatam dificuldades para revalidar o diploma. O acesso restrito na rede pública e o valor elevado da mensalidade na rede particular levam brasileiros a procurar opções em outros países. Assim, o Revalida é uma prova de grande importância para estes profissionais, que nada mais querem do que exercer suas vocações. No entanto, o Revalida 2017 teve sua segunda etapa adiada, sem data prevista para realização. Enquanto isso, nem se fala do Revalida 2018.

Diante dessas mudanças e situações, os médicos brasileiros formados ou em formação no exterior se encontram em um estado de angústia, que tem se agravado pela insegurança jurídica e, em alguns casos, até socioeconômica deles.

Assim, solicitamos as informações abaixo relacionadas para que sejam elucidadas as preocupações acima descritas.

1. Qual será a data das inscrições para a segunda etapa do Revalida 2017?
2. Qual será a data de aplicação da prova da segunda etapa do Revalida 2017?
3. Qual é a justificativa para o adiamento das datas previstas no edital do Revalida 2017 em relação à segunda etapa?
4. Quais são as datas previstas para o Revalida 2018?
5. O INEP continuará aplicando o Revalida? Se sim, até quando temos provas garantidas anualmente? Se não, quem irá aplicar?
6. A Plataforma Carolina Bori não é intuitiva. Ela se atualizará?
7. A Plataforma Carolina Bori não possui nem todas as cidades cadastradas. Ela ainda está em fase de formulação? Todas as cidades do mundo que possuem ou podem vir a possuir universidades serão inseridas?
8. Como funcionarão as taxas aplicadas no processo de revalidação por meio da Plataforma Carolina Bori?
9. Haverá número limite de submissão de um mesmo diploma para revalidação por meio da Plataforma Carolina Bori?
10. Como ficará a complementação do curso de medicina nas universidades brasileiras?
11. É real a notícia de que o MEC pretende congelar a abertura de cursos de medicina por 5 anos? O que justificaria isso, considerando que a população tem sido mal atendida no serviço público?

As informações solicitadas são imperativas para a efetiva realização da atividade parlamentar.

Sala das Sessões, em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2018

**Alan Rick  
Deputado Federal/DEM-AC**